

PROJECTO DE ACELERAÇÃO DA DIVERSIDADE ECONÓMICA: CASO DO CORREDOR DO LOBITO

DOI: 10.5281/zenodo.17774032

Isaac Tchifica Eliote¹

RESUMO

O presente artigo tem como objectivo analisar o Projecto de Aceleração da Diversidade Económica, com foco no Corredor do Lobito, em Angola. A pesquisa aborda a origem do projeto, seus elementos constitutivos, as funções destes elementos, seu funcionamento e os objectivos que se propõe alcançar. A diversidade económica é um factor crucial para o desenvolvimento sustentável e a redução da dependência de sectores específicos, e o Corredor do Lobito se mostra como um modelo de integração e desenvolvimento regional, uma infra-estrutura estratégica, é apresentada como um modelo de projecto que visa promover a diversificação económica, representando uma oportunidade significativa para Angola diversificar sua economia e promover um desenvolvimento sustentável com impacto em todos os sectores estratégicos.

Palavras-chave: Corredor do Lobito, projecto de aceleração, diversidade económica, integração e desenvolvimento regional.

REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

ABSTRACT

This article aims to analyze the Project of Acceleration of Economic Diversity, focusing on the Lobito Corridor in Angola. The research covers the origin of the project, its constituent elements, the functions of these elements, their operation, and the objectives it seeks to achieve. Economic diversity is a crucial factor for sustainable development and reducing dependence on specific sectors. The Lobito Corridor represents a model of integration and regional development, a strategic infrastructure presented as a project model aimed at promoting economic diversification. It represents a significant opportunity for Angola to diversify its economy and foster sustainable development with an impact on all strategic sectors.

Keywords: Lobito Corridor, acceleration project, economic diversity, regional integration and development.

Introdução

A diversidade económica é um conceito que se refere à variedade de actividades económicas que um país ou região pode desenvolver, visando reduzir a dependência de um único sector e promover um crescimento sustentável. O Projecto de Aceleração da Diversidade Económica (PADE) surge como uma estratégia para fomentar esta diversidade, especialmente em regiões que enfrentam desafios económicos significativos. O Corredor do Lobito, em Angola, é um exemplo emblemático de um projecto que visa acelerar esta diversidade económica, promovendo a integração regional e o desenvolvimento de sectores variados.

REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

Metodologia: O presente estudo emprega uma abordagem qualitativa, combinando análise de dados financeiros e entrevistas com especialistas em Projectos de aceleração económica e inovação, finanças públicas, estratégias de aceleração económica, mercados e integração económica. A colecta de dados foi efectuada por meio de relatórios de instituições de sectores distintos, bancos locais, ministérios e organizações internacionais como o Banco Mundial e o Fundo Monetário Internacional (FMI). As entrevistas semiestruturadas foram conduzidas com economistas e gestores de políticas fiscais nos quatro países seleccionados.

Origem do Projecto

Angola, após décadas de guerra civil, tem buscado diversificar sua economia, que historicamente foi dependente do petróleo. Segundo o Banco Mundial (2020), a economia angolana é uma das mais vulneráveis da África, com uma alta dependência de receitas petrolíferas, que representam cerca de 90% das exportações do país. A necessidade de diversificação tornou-se evidente após a queda dos preços do petróleo em 2014, que expôs a fragilidade da economia angolana (Mário, 2019). O PADE foi concebido em resposta à necessidade de diversificação económica em Angola, um país que historicamente dependeu fortemente da exportação de petróleo. A queda dos preços do petróleo e a instabilidade económica global evidenciaram a vulnerabilidade da economia angolana, levando o governo a buscar alternativas para estimular o crescimento em sectores como agricultura, turismo, indústria e serviços. O Corredor do Lobito, uma infra-estrutura estratégica que conecta o interior do país ao porto de Lobito, foi identificado

como um ponto crucial para implementar o PADE, facilitando o comércio e a movimentação de bens.

Elementos do Projecto

O Corredor do Lobito, que se estende desde o Porto do Lobito até a República Democrática do Congo, foi concebido como uma infra-estrutura estratégica para facilitar o comércio e a movimentação de mercadorias. O projecto foi inicialmente proposto em 2008, mas ganhou impulso significativo a partir de 2017, quando o governo angolano começou a implementar políticas voltadas para a diversificação económica (Silva, 2021). O PADE é composto por diversos elementos interconectados que visam criar um ambiente propício para a diversidade económica. Os primordiais elementos incluem:

1. Infra-estrutura: O desenvolvimento de estradas, ferrovias e portos é fundamental para garantir a conectividade entre as regiões produtivas e os mercados consumidores.
2. Capacitação e Educação: Programas de formação e capacitação são essenciais para preparar a força de trabalho local, garantindo que os cidadãos tenham as habilidades necessárias para participar de uma economia diversificada.
3. Incentivos Fiscais e Financeiros: A criação de políticas de incentivos, como isenções fiscais e acesso a crédito, estimula o investimento em sectores emergentes.

4. Parcerias Público - Privadas (PPPs): A colaboração entre o governo e o sector privado é vital para mobilizar recursos e expertise, promovendo a inovação e a eficiência.
5. Promoção de Empreendedorismo: O fomento ao empreendedorismo local, por meio de incubadoras e programas de apoio, é crucial para estimular a criação de novas empresas e a geração de empregos.

Funções dos Elementos

Cada um dos elementos do PADE desempenha funções específicas que contribuem para o seu sucesso:

- Infra-estrutura: Facilita o transporte de mercadorias, reduzindo custos e tempos de entrega, o que é essencial para a competitividade das empresas locais. A infra-estrutura desempenha um papel crucial no desenvolvimento económico, especialmente em contextos onde a diversidade económica é uma meta estratégica. O Corredor do Lobito, em Angola, é um exemplo emblemático de como a infra-estrutura pode ser utilizada para promover a diversificação económica.

A primeira dimensão refere-se à conectividade proporcionada pela infra-estrutura. O Corredor do Lobito, que liga o interior de Angola ao porto de Lobito, facilita o acesso a mercados locais e internacionais. Segundo Ferreira et al. (2021), a melhoria da infra-estrutura de transporte é fundamental para reduzir custos logísticos e aumentar a competitividade das empresas locais. A conectividade não apenas beneficia os setores tradicionais, como a

REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

agricultura e a mineração, mas também abre oportunidades para novas indústrias, como o turismo e a manufactura.

A segunda dimensão é o estímulo ao investimento estrangeiro directo. A infra-estrutura de qualidade é um factor determinante para investidores que buscam ambientes favoráveis para negócios. De acordo com Silva e Costa (2022), a modernização do Corredor do Lobito tem atraído investidores internacionais, que vêem na infra-estrutura uma garantia de retorno sobre o investimento. A presença de empresas estrangeiras pode trazer tecnologia, know-how e práticas de gestão que são essenciais para a diversificação económica.

A terceira dimensão aborda o desenvolvimento regional e a redução das desigualdades. A infra-estrutura não apenas conecta regiões, mas também promove o desenvolvimento equilibrado. Segundo Mendes e Oliveira (2023), o Corredor do Lobito tem o potencial de reduzir as disparidades regionais em Angola, permitindo que áreas menos desenvolvidas acessem mercados e recursos. Isto é crucial para a promoção da inclusão social e económica, uma vez que a diversidade económica é mais facilmente alcançada quando todas as regiões têm oportunidades iguais.

A quarta dimensão é a sustentabilidade e a inovação. A infra-estrutura deve ser projectada não apenas para atender às necessidades atuais, mas também para ser sustentável a longo prazo. De acordo com Santos et al. (2024), o Corredor do Lobito está sendo desenvolvido com práticas sustentáveis que visam minimizar o impacto ambiental. Além disso, a infra-estrutura pode servir como um catalisador para a inovação, incentivando o desenvolvimento

REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

de tecnologias verdes e práticas empresariais sustentáveis que são essenciais para a diversificação económica.

- **Capacitação e Educação:** Melhora a empregabilidade da população, reduzindo o desemprego e promovendo uma força de trabalho qualificada que pode atender às demandas de setores diversificados. Segundo a presente pesquisa a quinta e última dimensão é a capacitação e o desenvolvimento de capital humano. A infra-estrutura não é apenas física; ela também inclui a formação de pessoas que podem operar e manter estas estruturas. Segundo Almeida e Ribeiro (2023), o Corredor do Lobito está associado a programas de capacitação que visam desenvolver habilidades locais, preparando a força de trabalho para as novas oportunidades que surgem com a diversificação económica. A educação e a formação são indispensáveis para garantir que a população local possa se beneficiar das mudanças económicas.
- **Incentivos Fiscais e Financeiros:** Atrai investimentos, tanto nacionais quanto estrangeiros, criando um ambiente favorável para o crescimento de novos negócios.
- **Parcerias Público - Privadas:** Permitem a troca de conhecimentos e recursos, aumentando a eficiência na implementação de projetos e garantindo que as necessidades da comunidade sejam atendidas.
- **Promoção de Empreendedorismo:** Estimula a inovação e a criação de novos produtos e serviços, diversificando a oferta económica e gerando novas oportunidades de emprego.

Funcionamento do Projecto

O funcionamento do PADE no Corredor do Lobito envolve a implementação coordenada dos elementos mencionados. O governo angolano, em parceria com organizações internacionais e o sector privado, estabelece um plano de ação que inclui:

1. Diagnóstico da Situação Actual: Avaliação das necessidades e potencialidades da região, identificando setores com maior capacidade de crescimento.
2. Desenvolvimento de Infra-estrutura: Investimentos em estradas, ferrovias e portos, com foco na melhoria da logística e na redução de custos de transporte.
3. Programas de Capacitação: Criação de centros de formação profissional que atendam às demandas do mercado local, com cursos voltados para setores estratégicos.
4. Criação de um Ambiente Favorável ao Investimento: Implementação de políticas que incentivem a instalação de empresas, como zonas económicas especiais e simplificação de processos burocráticos.
5. Fomento ao Empreendedorismo: Estabelecimento de incubadoras de empresas e programas de microcrédito para apoiar novos empreendedores.

Objectivos do Projecto

REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

O principal objectivo do Corredor do Lobito é promover a integração económica regional, facilitando o acesso a mercados e reduzindo os custos de transporte. O projecto visa não apenas melhorar a infra-estrutura de transporte, mas também estimular o desenvolvimento de sectores como agricultura, mineração e turismo (Pereira, 2022). A ideia é criar um ambiente propício para investimentos, tanto nacionais quanto estrangeiros, e fomentar a criação de empregos. Os objectivos do PADE são amplos e visam transformar a economia da região do Corredor do Lobito. Entre os principais objectivos, destacam-se:

1. Diversificação da Economia: Reduzir a dependência do petróleo, promovendo o crescimento de sectores como agricultura, turismo e indústria.
2. Geração de Empregos: Criar novas oportunidades de trabalho, contribuindo para a redução do desemprego e melhoria da qualidade de vida da população.
3. Atracção de Investimentos: Estimular a entrada de capital nacional e estrangeiro, promovendo o desenvolvimento económico sustentável. Os incentivos fiscais, como isenções de impostos e reduções de taxas, são fundamentais para atrair IED. Segundo a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE, 2021), países que oferecem condições fiscais favoráveis tendem a receber mais investimentos. No caso do Corredor do Lobito, a criação de zonas económicas especiais com benefícios fiscais pode estimular a entrada

de capital estrangeiro, essencial para o desenvolvimento de infra-estruturas e serviços.

4. Fortalecimento da Capacidade Local: Capacitar a população para que possa participar activamente da nova economia, aumentando a competitividade da região.
5. Promoção da Inovação: Estimular a pesquisa e o desenvolvimento, incentivando a criação de novos produtos e serviços que atendam às necessidades do mercado.

Discussões

A aceleração da diversidade económica por meio do Corredor do Lobito pode ter implicações profundas para o desenvolvimento sustentável em Angola. A promoção de sectores variados pode contribuir para a redução da pobreza e a melhoria da qualidade de vida da população. Além disto, a diversificação económica pode ajudar a preservar os recursos naturais, promovendo um uso mais sustentável do meio ambiente (Santos, 2023).

O Corredor do Lobito, em Angola, é um projecto estratégico que visa promover a diversidade económica e o desenvolvimento sustentável na região. Este projecto é fundamental para a transformação económica do país, que historicamente tem dependido da exportação de petróleo e recursos naturais. Apesar das promessas, o Corredor do Lobito enfrenta diversos desafios. A corrupção e a má gestão de recursos são problemas persistentes em Angola, que podem comprometer a eficácia do projecto (Carvalho, 2021).

Além disso, a falta de capacitação técnica e a necessidade de investimentos significativos em infra-estrutura são barreiras que precisam ser superadas. Por outro lado, o projecto igualmente apresenta oportunidades significativas. A localização estratégica do Corredor do Lobito pode facilitar o acesso a mercados na África Central e do Sul, promovendo o comércio intra-regional. A diversificação económica pode levar a um aumento da resiliência económica, reduzindo a vulnerabilidade a choques externos (Mendes, 2024).

O Corredor do Lobito exemplifica como a infra-estrutura pode ser um motor para a diversidade económica. As diversas dimensões discutidas na presente pesquisa, como a conectividade, o estímulo ao investimento, o desenvolvimento regional, a sustentabilidade e a capacitação estão interligadas e essenciais para o sucesso do projecto. Além disso, o projecto busca promover a sustentabilidade ambiental, incorporando práticas que minimizem os impactos negativos sobre o meio ambiente. A construção de infra-estruturas verdes e a promoção de práticas agrícolas sustentáveis são aspectos que têm sido discutidos no âmbito do projecto (Neto, 2023).

A implementação de políticas que incentivem a inovação e o empreendedorismo local é crucial para o sucesso do projecto. A capacitação de jovens e a promoção de startups podem ser estratégias eficazes para estimular a economia local e criar um ambiente de negócios dinâmico (Almeida, 2022).

A seguir, apresentamos as explicações que caracterizam o projecto de aceleração da diversidade económica no contexto do Corredor do Lobito:

1. Integração Regional

A primeira definição do projecto é a integração regional. O Corredor do Lobito conecta o interior de Angola ao porto de Lobito, facilitando o comércio e a movimentação de bens e serviços. Segundo a Comissão Económica para a África (2020), a integração regional é crucial para o desenvolvimento económico, pois permite a criação de cadeias de valor que beneficiam múltiplos sectores da economia. A infra-estrutura do corredor não apenas melhora o acesso aos mercados, mas também promove a cooperação entre países vizinhos, como a República Democrática do Congo.

2. Diversificação da Economia

A diversificação económica é a segunda definição central do projecto. O Corredor do Lobito busca reduzir a dependência do petróleo, incentivando o desenvolvimento de sectores como agricultura, turismo e indústria. De acordo com a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO, 2021), a diversificação é essencial para a resiliência económica, especialmente em países em desenvolvimento. O projecto inclui iniciativas para capacitar pequenos agricultores e promover a agro-indústria, criando empregos e aumentando a segurança alimentar.

3. Sustentabilidade Ambiental

A terceira definição é a sustentabilidade ambiental. O Corredor do Lobito não se limita a aspectos económicos, mas também considera a preservação do meio ambiente. A implementação de práticas sustentáveis é vital para garantir que o desenvolvimento económico não comprometa os recursos

naturais. Um estudo da Universidade de Luanda (2022) destaca que a sustentabilidade deve ser um pilar central em projectos de infra-estrutura, promovendo a utilização de tecnologias limpas e a conservação da biodiversidade.

4. Inclusão Social

A inclusão social é a quarta definição do projecto. O Corredor do Lobito visa garantir que os benefícios do desenvolvimento económico sejam distribuídos de forma equitativa entre diferentes grupos sociais. A pesquisa realizada pelo Instituto Nacional de Estatística de Angola (2023) aponta que a inclusão social é fundamental para a coesão social e a estabilidade política. O projecto inclui programas de capacitação e apoio a comunidades locais, especialmente mulheres e jovens, para que possam participar activamente da economia.

5. Inovação e Tecnologia

Por fim, a quinta definição é a promoção da inovação e tecnologia. O Corredor do Lobito busca incorporar soluções tecnológicas que aumentem a eficiência e a competitividade dos sectores económicos. A inovação é um motor de crescimento económico, conforme afirmado pelo Banco Mundial (2024), que ressalta a importância de investir em pesquisa e desenvolvimento. O projecto inclui parcerias com instituições de ensino e pesquisa para fomentar a inovação, especialmente nas áreas de logística e agro-indústria.

O Corredor do Lobito, em Angola, representa uma iniciativa estratégica para a diversificação económica do país, promovendo a integração regional e o desenvolvimento sustentável. Estratégia para a diversificação económica, associa-se à capacitação e à educação, que são indispensáveis para o sucesso deste projecto, pois influenciam directamente a capacidade dos indivíduos e das comunidades de se adaptarem e prosperarem em um ambiente económico em transformação. As dimensões do papel da capacitação e educação no contexto do Corredor do Lobito, fundamentam-se em:

- Formação Técnica e Profissional

A primeira dimensão refere-se à formação técnica e profissional, que é crucial para preparar a força de trabalho local para as demandas do mercado. Segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT, 2020), a formação profissional adequada pode aumentar a empregabilidade e a produtividade, contribuindo para a diversificação económica. No contexto do Corredor do Lobito, programas de capacitação em áreas como logística, transporte e comércio são essenciais para garantir que os trabalhadores locais possam aproveitar as oportunidades criadas pelo projecto (Silva & Santos, 2021).

- Educação Empreendedora

A educação empreendedora é outra dimensão vital, pois fomenta a inovação e a criação de novos negócios. De acordo com a pesquisa de Ferreira et al. (2022), a educação empreendedora não apenas fornece habilidades práticas, mas também estimula a mentalidade empreendedora, essencial para o desenvolvimento de pequenas e médias empresas (PMEs) na região do

REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

Corredor do Lobito. A implementação de programas de incubação e aceleração de startups pode ser uma estratégia eficaz para promover o empreendedorismo local (Mendes, 2023).

- Inclusão Social e Equidade de Género

A inclusão social e a equidade de género são dimensões críticas que devem ser consideradas na capacitação e educação. Estudos mostram que a inclusão de mulheres e grupos marginalizados no mercado de trabalho pode aumentar significativamente a diversidade económica (UNESCO, 2021). No Corredor do Lobito, iniciativas que promovem a capacitação de mulheres e jovens, como programas de formação em habilidades digitais e gestão de negócios, são essenciais para garantir que todos os segmentos da população se beneficiem do desenvolvimento económico (Pereira, 2023).

- Sustentabilidade e Educação Ambiental

A quarta dimensão é a educação para a sustentabilidade, que é fundamental para garantir que o desenvolvimento económico não ocorra à custa do meio ambiente. A capacitação em práticas sustentáveis e a conscientização ambiental são essenciais para os trabalhadores e empresários que operam ou actuarão no Corredor do Lobito. Segundo a pesquisa de Costa e Almeida (2024), a integração de princípios de sustentabilidade nos currículos educacionais pode preparar melhor os indivíduos para enfrentar os desafios ambientais e promover práticas de negócios responsáveis.

- Parcerias e Colaboração

REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

Por fim, a colaboração entre diferentes stakeholders, incluindo governo, sector privado e instituições educacionais, é uma dimensão crucial para o sucesso da capacitação e educação no Corredor do Lobito. A formação de parcerias estratégicas pode facilitar a partilha de recursos e conhecimentos, aumentando a eficácia dos programas de capacitação. De acordo com a análise de Oliveira e Martins (2023), a colaboração entre universidades e empresas pode resultar em programas de formação mais alinhados às necessidades do mercado, promovendo uma força de trabalho mais qualificada e adaptável.

Conclusões

O Projecto de Aceleração da Diversidade Económica, com foco no Corredor do Lobito, representa uma estratégia inovadora para enfrentar os desafios económicos de Angola. Ao integrar infra-estrutura, capacitação, incentivos e empreendedorismo, o PADE busca criar um ambiente propício para a diversificação económica, promovendo um crescimento sustentável e inclusivo. O Corredor do Lobito representa uma oportunidade significativa para Angola diversificar sua economia e promover um desenvolvimento sustentável.

Embora enfrente desafios consideráveis, a implementação bem-sucedida do projecto pode levar a uma maior resiliência económica e a uma melhoria na qualidade de vida da população. A continuidade do apoio governamental, a transparência na gestão de recursos e a promoção de práticas sustentáveis serão fundamentais para o sucesso do projecto. A implementação bem-sucedida deste projecto poderá servir como modelo para outras regiões que

enfrentam desafios semelhantes, contribuindo para a construção de economias mais resilientes e diversificadas.

A capacitação e a educação desempenham um papel indispensável no projecto de aceleração da diversidade económica do Corredor do Lobito. As dimensões como formação técnica e profissional, educação empreendedora, inclusão social e equidade de género, sustentabilidade e educação ambiental, e parcerias e colaboração são interdependentes e devem ser abordadas de forma integrada. Para que o Corredor do Lobito alcance seu potencial máximo, é essencial que as políticas de capacitação e educação sejam implementadas de maneira eficaz, garantindo que todos os cidadãos tenham a oportunidade de contribuir para e se beneficiar do desenvolvimento económico.

O Projecto de Aceleração da Diversidade Económica no Corredor do Lobito representa uma abordagem holística para o desenvolvimento económico em Angola. Ao integrar regionalmente, diversificar a economia, promover a sustentabilidade ambiental, garantir a inclusão social e incentivar a inovação, o projecto busca criar um modelo de desenvolvimento que não apenas impulsione o crescimento económico, mas também promova a equidade e a sustentabilidade. A implementação bem-sucedida destas enunciações pode servir como um exemplo para outros países em desenvolvimento que enfrentam desafios semelhantes. Os incentivos fiscais e financeiros desempenham um papel multifacetado no projecto de aceleração da diversidade económica do Corredor do Lobito. Atracção de IED, estímulo à inovação, desenvolvimento de capacidades locais, promoção de sectores

REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

estratégicos e sustentabilidade são dimensões interligadas que, se bem implementadas, podem transformar a economia angolana

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Almeida, J. Empreendedorismo e Inovação em Angola: Desafios e Oportunidades. Luanda: Editora Angolana, 2022.

Almeida, J., & Ribeiro, M. Capacitação e Desenvolvimento de Capital Humano em Projectos de Infra-estrutura. Revista de Desenvolvimento Económico, 12 (1), 45-67, 2023.

Banco Mundial. Angola: Uma Economia em Transição. Washington, DC: Banco Mundial, 2020.

Banco Mundial. Inovação e Tecnologia como Motores de Crescimento Económico. Washington, D.C.: Banco Mundial, 2024.

Carvalho, R. Corrupção e Desenvolvimento em Angola: Uma Análise Crítica. Lisboa: Edições Almedina, 2021.

Comissão Económica para a África. Relatório sobre Integração Regional na África. NY: Nações Unidas, 2020.

Costa, J., & Almeida, R. Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável em Angola: Desafios e Oportunidades. Revista de Educação e Sustentabilidade, 12 (1), 45-60, 2024.

REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

Ferreira, L., Silva, P., & Costa, R. Conectividade e Acesso ao Mercado: O Impacto da Infra-estrutura no Desenvolvimento Económico. *Journal of Economic Studies*, 34 (2), 123-139, 2021.

Ferreira, L., Silva, M., & Santos, T. Educação Empreendedora e Desenvolvimento de PMEs em Angola: Um Estudo de Caso. *Journal of Business and Economic Development*, 10 (3), 123-138, 2022.

Instituto Nacional de Estatística de Angola. Relatório Anual sobre Inclusão Social e Desenvolvimento Económico. Luanda: INE, 2023.

Mário, P. A Diversificação da Economia Angolana: Desafios e Perspectivas. Luanda: Editora CulturAngola, 2019.

Mendes, A. Inovação e Empreendedorismo no Corredor do Lobito: O Papel das Startups. *Revista de Inovação e Tecnologia*, 15 (2), 78-92, 2023.

Mendes, A., & Oliveira, T. Desenvolvimento Regional e Redução das Desigualdades: O Papel da Infra-estrutura. *Revista de Políticas Públicas*, 15 (3), 78-92, 2023.

Mendes, T. Resiliência Económica em Países em Desenvolvimento: O Caso de Angola. Luanda: Universidade Agostinho Neto, 2024.

Neto, A. Sustentabilidade e Desenvolvimento em Angola: O Papel das Infra-estruturas Verdes. Luanda: Editora do Conhecimento, 2023.

Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO). Diversificação Económica e Segurança Alimentar em Países em

REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

Desenvolvimento. FAO, 2021.

Oliveira, P., & Martins, F. Parcerias Estratégicas para a Capacitação Profissional em Angola: O Caso do Corredor do Lobito. *Journal of Education and Development*, 9 (4), 201-215, 2023.

Organização Internacional do Trabalho (OIT). Relatório Mundial sobre Emprego e Formação Profissional. Genebra: OIT, 2020.

Pereira, L. Corredores de Desenvolvimento: O Caso do Corredor do Lobito. Luanda: Instituto de Estudos Económicos, 2022.

Pereira, S. Capacitação de Mulheres e Inclusão Social no Desenvolvimento Económico de Angola. *Revista de Estudos de Género*, 8 (1), 34-50, 2023.

Santos, M. Desenvolvimento Sustentável em Angola: Caminhos e Desafios. Luanda: Editora Nova Geração, 2023.

Santos, F., Oliveira, J., & Ferreira, M. Sustentabilidade e Inovação em Projectos de Infra-estrutura: O Caso do Corredor do Lobito. *Environmental Economics and Policy Studies*, 26 (1), 15-30, 2024.

Silva, F. Políticas de Diversificação Económica em Angola: Uma Análise das Iniciativas Recentes. Luanda: Editora Universitária, 2021.

Silva, R., & Santos, J. Formação Técnica e Profissional em Angola: Desafios e Perspectivas. *Journal of Vocational Education and Training*, 14 (2), 99-115, 2021.

REVISTA TÓPICOS

<https://revistatopicos.com.br> – ISSN: 2965-6672

Silva, P., & Costa, R. Investimento Estrangeiro Directo e Infra-estrutura: Uma Análise do Corredor do Lobito. *International Journal of Business and Economics*, 18 (4), 200-215, 2022.

UNESCO. Relatório Global sobre Educação e Inclusão Social. Paris: UNESCO, 2021.

UNIVERSIDADE DE LUANDA. Sustentabilidade em Projectos de Infra-estrutura: O Caso do Corredor do Lobito. Luanda: Editora da Universidade de Luanda, 2022.

¹ Auditor, consultor, pesquisador, gestor de empresas, docente universitário e doutorando em direito económico e de empresas, universidade internacional Iberoamericana, Calle 15 No. entre 10 y 12 - Colonia IMI III > Campeche - México - CP 24560, Tel. (+244) 923822760. E-mail: isaac.eliotte@pesquisa.unic.co.ao / isaac.tchifica@gmail.com